



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estimativa da ingestão diária teórica máxima do corante artificial Bordeaux S pela população brasileira
<b>Autor</b>	CECÍLIA VON MÜHLEN DARONCH
<b>Orientador</b>	FLORENCIA CLADERA OLIVERA

# **Estimativa da ingestão diária teórica máxima do corante artificial Bordeaux S pela população brasileira**

Cecília von Mühlen Daronch

Florencia Cladera Olivera (orientadora)

Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43212, Campus do Vale. Bairro Agronomia, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil.  
e-mails: (ceciliadaronch@hotmail.com; florencia.cladera@ufrgs.br)

Estudos recentes mostram que os corantes artificiais podem estar relacionados com o desenvolvimento de alergias, déficit de atenção/hiperatividade em crianças e desenvolvimento de câncer (este em longo prazo). O Bordeaux S (INS 123) também conhecido como Amaranto é um corante artificial que confere cor vermelha aos alimentos que é proibido em vários países, como por exemplo Estados Unidos, Áustria, Noruega e Rússia, mas é permitido no Brasil. O presente estudo tem como objetivo estimar a Ingestão Diária Teórica Máxima (IDTM) *per capita* do corante Bordeaux S pela população brasileira dividida por gêneros, regiões brasileiras e grupos etários e verificar se a IDTM poderia ultrapassar a Ingestão Diária Aceitável (IDA). A IDA é a quantidade de uma substância que pode ser ingerida diariamente durante toda a vida sem oferecer riscos à saúde. Para isto foram obtidos dados de alimentos que contêm o corante e de consumo destes pela população brasileira. As informações sobre a presença de Bordeaux S em alimentos foram obtidas através da lista de ingredientes de produtos anunciados nos sites das maiores redes de supermercados do Brasil. Os dados de consumo de alimentos foram obtidos da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POFs) 2008-2009 realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Duas informações fornecidas pela POF foram relacionadas para a estimativa da IDTM, sendo elas: consumo alimentar médio *per capita* (g de alimento por dia) para cada categoria de alimento e prevalência do consumo alimentar, que corresponde ao percentual de pessoas que responderam consumir determinado item alimentício. Através do consumo alimentar médio *per capita* foi calculada a IDTM de Bordeaux S (mg de corante por dia), considerando os valores máximos permitidos pela legislação para a concentração do corante nos alimentos. Realizando a soma de todos os alimentos foi obtido o valor da IDMT *per capita* média. Posteriormente, foi determinada a IDMT *per capita* considerando a prevalência de consumo alimentar. Para isto, considerou-se que o total de consumo de Bordeaux S oriundo de determinado alimento fosse redistribuído somente pela população que de fato afirmou consumir esse alimento. Os resultados obtidos mostram que, a IDTM *per capita* média do corante varia de 7,6 mg/dia para idosos até 15,8 mg/dia para adolescentes e não ultrapassa a IDA, mas chega a valores muito próximos em alguns casos. Os homens tendem a consumir mais Bordeaux S (14,1 mg/dia) do que as mulheres (11,8 mg/dia). Quando se utiliza a prevalência de consumo para o cálculo da ingestão, observa-se os valores de IDTM ultrapassam a Ingestão Diária Aceitável (IDA) para todas as distribuições avaliadas (gênero, idade, regiões do Brasil, zona rural e zona urbana). Para as pessoas de menor idade estudadas (10 anos) o valor de consumo chega a 408% da IDA. Considerando os resultados obtidos, foram escolhidos os alimentos que mais contribuem para a ingestão para realizar a quantificação do corante. Estão sendo analisados em laboratório refrescos em pós e refrigerantes de diversas marcas, adquiridos em mercado local (Porto Alegre, RS). A ingestão de alimentos coloridos deve ser observada com atenção já que o consumo de diferentes produtos ao longo do dia pode levar a ultrapassar a IDA de corantes, especialmente no caso de adolescentes e crianças, colocando em risco a saúde dos consumidores.